



# PMI™ do Standard Bank Moçambique

## Produção das empresas moçambicanas cresce pelo sétimo mês consecutivo

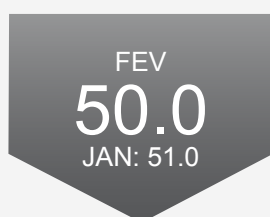
### Principais conclusões

Novas encomendas registam melhoria moderada

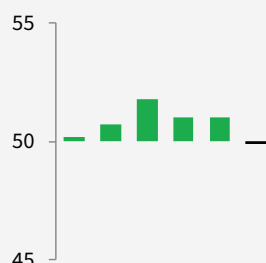
Crescimento da produção no nível mais baixo dos últimos cinco meses

Preços de venda sobem pelo segundo mês consecutivo

### Moçambique PMI



Últimos seis meses



O presente relatório inclui a primeira divulgação pública dos dados recolhidos pelo inquérito mensal sobre as condições para as empresas do setor privado moçambicano. O inquérito, patrocinado pelo Standard Bank e produzido pela IHS Markit, é realizado desde abril de 2015 e fornece um indicador antecipado das condições operacionais em Moçambique. O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™).

O PMI é um índice combinado, calculado como a média ponderada de cinco subcomponentes individuais: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto as leituras abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O indicador PMI desceu de 51,0 em janeiro para 50,0 em fevereiro, indicando a ausência de alterações na saúde da economia do setor privado moçambicano. Esta foi a primeira vez desde julho de 2018 em que não se registou crescimento.

Não obstante, a produção das empresas moçambicanas continuou a aumentar, prolongando a atual sequência de crescimento para sete meses. O aumento da atividade das empresas deveu-se a um reforço das vendas e a novos projetos. Contudo, a taxa de crescimento caiu para o nível mais baixo desde setembro.

O crescimento de novas encomendas também abrandou ligeiramente em fevereiro, apesar de o indicador continuar a apontar para uma melhoria moderada da procura. Os membros do painel destacaram a este respeito o surgimento de novos projetos e o aumento dos pedidos

de fornecimento de serviços. Apesar disso, as empresas conseguiram reduzir as encomendas em atraso pelo segundo mês consecutivo.

Além disso, durante o primeiro trimestre, manteve-se a tendência de crescimento do emprego nas empresas moçambicanas. No entanto, após um crescimento modesto durante o mês de janeiro, fevereiro registou apenas um crescimento do emprego marginal. De modo semelhante, a aquisição de meios de produção cresceu a um ritmo mais lento, em linha com o abrandamento no crescimento de novas encomendas.

O desempenho dos fornecedores melhorou significativamente em fevereiro, com as empresas a reportarem um encurtamento dos prazos de entrega. Acresce que o ritmo de diminuição dos tempos de entrega foi o mais rápido dos últimos 14 meses, facto que os membros do painel atribuem à forte concorrência entre fornecedores.

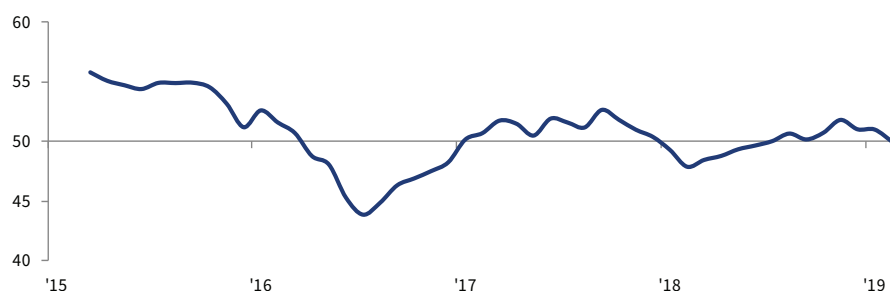
Na vertente dos preços, em fevereiro os preços definidos pelas empresas moçambicanas registaram um aumento marginal. Evidências pontuais sugerem que este aumento esteja relacionado com a desvalorização cambial e o aumento dos custos dos meios de produção.

A taxa de inflação global dos preços dos meios de produção manteve-se inalterada em relação a janeiro, apontando ainda assim para um aumento significativo dos custos. As empresas atribuíram este facto, em específico, à desvalorização cambial, ao aumento dos preços das matérias-primas e à subida dos salários.

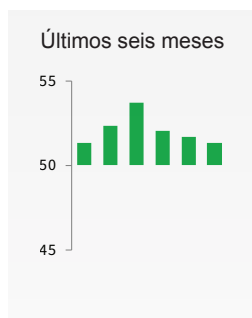
Por último, as expectativas em relação ao crescimento da produção são elevadas, dado que muitas empresas referiram a intenção de reforçar a sua gama de produtos e níveis de pessoal, bem como de alargar o seu âmbito geográfico.

### PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



## Índice de produção



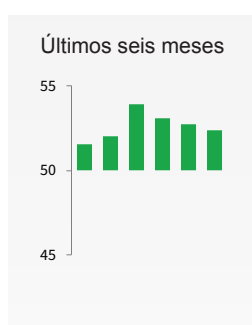
Apesar do aumento registado em fevereiro, pelo sétimo mês consecutivo, o ritmo de crescimento da produção abrandou para o nível mais baixo desde setembro de 2018. As empresas moçambicanas que registaram um aumento da atividade atribuíram esta evolução ao crescimento da procura, a novos projetos e à expansão de instalações. Não obstante, em termos globais, a expansão da produção foi modesta.

### Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice de novas encomendas



Em fevereiro registou-se um aumento moderado das novas encomendas recebidas pelas empresas do setor privado moçambicano. Embora este aumento esteja em linha com a média histórica do inquérito, que começou em abril de 2015, a taxa de crescimento da procura foi a mais baixa dos últimos quatro meses. Os membros do painel que viram o volume de novas encomendas aumentar associaram esta evolução ao aumento dos pedidos de fornecimento de serviços, à obtenção de novos contratos e ao aumento do número de clientes.

### Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



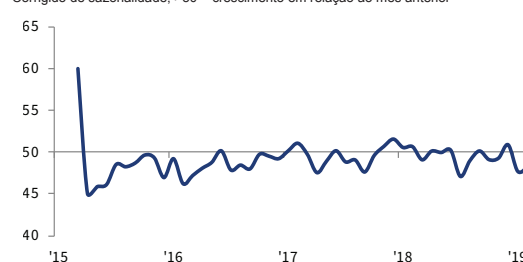
## Índice de encomendas em atraso



O nível de trabalho pendente nas empresas moçambicanas diminuiu ligeiramente a meio do primeiro trimestre, embora o ritmo de redução tenha sido mais lento quando comparado com janeiro. Cerca de 7% dos inquiridos reduziram as encomendas em atraso durante o último período em análise, na maioria dos casos graças a melhorias de eficiência. No entanto, alguns inquiridos referiram igualmente a falta de encomendas.

### Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice de pessoas empregadas



Em fevereiro, as empresas do setor privado moçambicano aumentaram os níveis de pessoal pelo segundo mês consecutivo, com o Índice de Emprego corrigido de sazonalidade a apontar para um aumento marginal. As empresas que contrataram novos colaboradores, de uma maneira geral, relacionaram essa expansão com o crescimento da empresa.

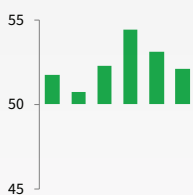
### Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice de quantidade de aquisições

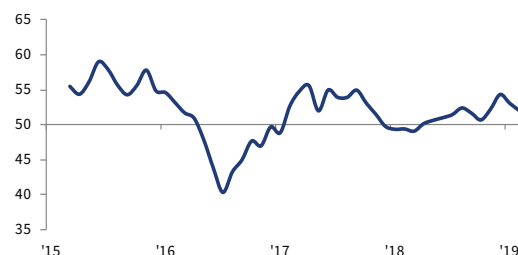
Últimos seis meses



A atividade de aquisição continuou a expandir-se em fevereiro, embora o ritmo de crescimento tenha sido mais lento do que nos três meses anteriores. Relativamente às empresas que aumentaram a sua atividade de aquisição, evidências pontuais sugerem que esse aumento foi motivado por um crescimento das vendas. O Índice de Quantidade de Aquisições corrigido de sazonalidade situou-se acima do limiar de 50,0, valor que indica ausência de alterações, pelo 11.º mês consecutivo.

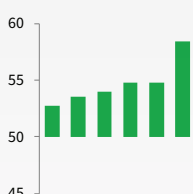
Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, &gt;50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice de prazos de entrega dos fornecedores

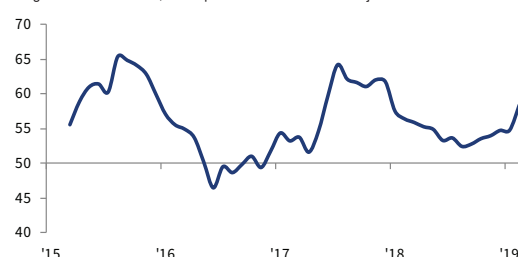
Últimos seis meses



Os tempos de entrega diminuirão rapidamente em fevereiro, tendo o Índice de Prazos de Entrega dos Fornecedores corrigido de sazonalidade atingido o valor mais alto dos últimos 14 meses. As empresas moçambicanas inquiridas consideraram que os fornecedores foram incentivados pela forte concorrência a entregar rapidamente os seus produtos. Cerca de 19% das empresas indicaram que houve uma melhoria do desempenho dos fornecedores.

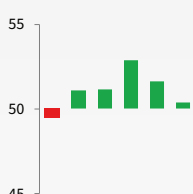
Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, &gt;50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



## Índice de stock de aquisições

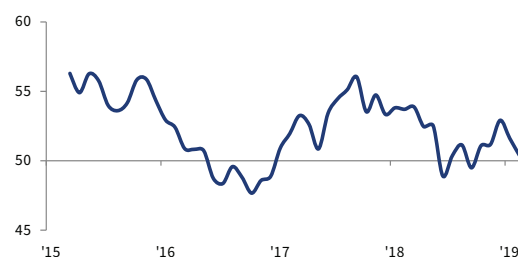
Últimos seis meses



Em fevereiro, os stocks de meios de produção das empresas moçambicanas registaram apenas um ligeiro aumento. A taxa de expansão caiu para o valor mais baixo da atual sequência de crescimento de cinco meses. Enquanto alguns membros do painel reforçaram os stocks para responder ao aumento do volume das encomendas, outros membros adiaram a reposição dos inventários devido à falta de oferta de matérias-primas.

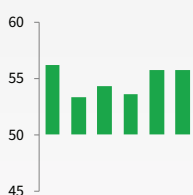
Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, &gt;50 = crescimento em relação ao mês anterior



## Índice do preço global dos meios de produção

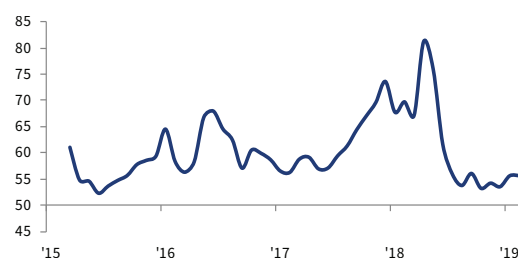
Últimos seis meses



Em fevereiro, a taxa de inflação global dos preços dos meios de produção manteve-se inalterada, permanecendo pela segunda vez no nível mais elevado desde setembro. Dito isto, tal representa um forte abrandamento em relação ao início de 2018. Quase 13% dos inquiridos reportaram ter havido um aumento dos custos durante o último período em análise, contra 6% que indicaram ter havido uma diminuição.

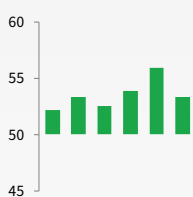
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, &gt;50 = inflação em relação ao mês anterior



## Índice dos preços de aquisição

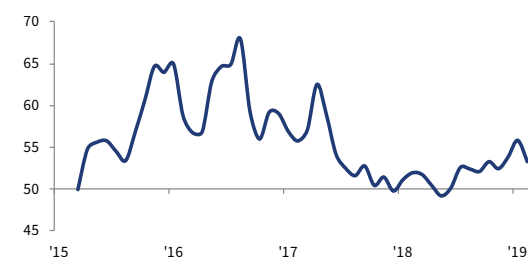
Últimos seis meses



Em fevereiro, o Índice de Preços de Aquisição corrigido de sazonalidade registou uma descida em relação ao máximo dos últimos 20 meses atingido em janeiro. O valor mais recente indica, ainda assim, um aumento sólido dos custos de aquisição, tendo cerca de 8% dos membros do painel reportado um aumento dos preços. Tal evolução é, na maioria dos casos, atribuída ao aumento dos custos de importação em virtude da desvalorização cambial.

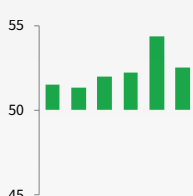
Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, &gt;50 = inflação em relação ao mês anterior



## Índice de custos com pessoal

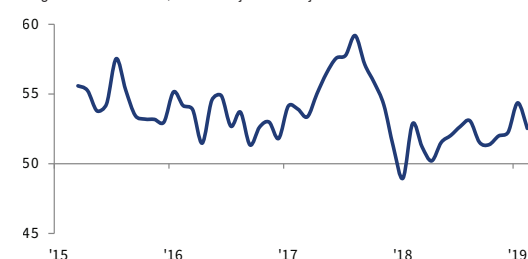
Últimos seis meses



Os dados de fevereiro indicaram um aumento moderado nos custos com pessoal nas empresas moçambicanas. O ritmo de crescimento dos salários foi mais lento do que em janeiro e situou-se abaixo da média do inquérito. As empresas que aumentaram os salários indicaram ter como intenção motivar os seus colaboradores a aumentarem a produtividade.

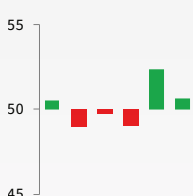
Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, &gt;50 = inflação em relação ao mês anterior



## Índice dos preços na produção

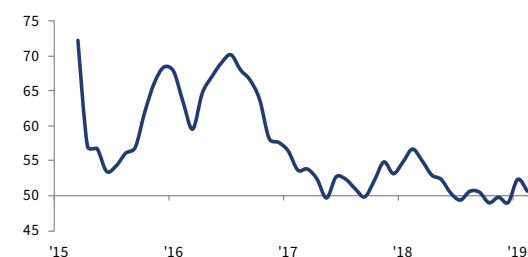
Últimos seis meses



Em fevereiro os preços de produção aumentaram pelo segundo mês consecutivo, após terem caído durante três meses consecutivos no último trimestre de 2018. Dito isto, a taxa de inflação foi ligeiramente inferior à registada em janeiro. As empresas que aumentaram os preços de venda relacionaram esta decisão com as flutuações da taxa de câmbio e o aumento dos custos dos meios de produção.

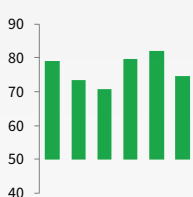
Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, &gt;50 = inflação em relação ao mês anterior



## Índice de atividade da empresa no futuro

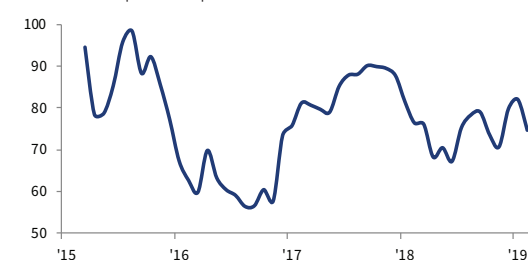
Últimos seis meses



O sentimento empresarial manteve-se fortemente positivo em meados do primeiro trimestre, apesar do Índice de Produção Futura ter registado uma descida em fevereiro. A maioria dos membros do painel indicaram esperar uma melhoria da atividade nos próximos 12 meses e evidências pontuais apontam para uma expansão em termos da oferta de produtos, instalações e número de colaboradores. Muitas empresas também mencionaram a intenção de alargar o âmbito geográfico.

Índice de atividade da empresa no futuro

&gt;50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





## Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de fevereiro de 2019 foram recolhidos em 12-27 fevereiro de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

## Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. Para mais informações, consulte [ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html).

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

## Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

[www.standardbank.co.mz](http://www.standardbank.co.mz)

## Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.